

Ata - 22

ATA Nº22

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ

ATA DA XXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁ

Aos 19 dias do mês de junho de 2007, às 14:00 horas, na sede do Centro de Treinamento e Eventos de Araranguá - CETRAR / EPAGRI, em Araranguá, realizou-se a 23ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Presentes, os representantes da Diretoria do Comitê, os representantes das entidades membro e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. Inicialmente a Presidenta Sra. Patrice Juliana Barzan (CASAN) agradeceu a presença de todos e deu-se início a ordem do dia, ressaltando que a Assembléia tem assuntos interessantes para tratar, sendo a eleição de alguns membros da Diretoria e sobre a barragem do Rio do Salto. Na seqüência passou a condução da Assembléia para o Sr Adhyles Bortot (FATMA), Coordenador da Comissão Eleitoral. Inicialmente o Sr Adhyles pediu a proteção divina para atarefa da tarde e citou os outros membros da Comissão Eleitoral, os Srs Jairo Zoche (UNESC), Geraldo Mendes (MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ) e Tadeu Santos (ONG SN), passando-se então para a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Dando seqüência informou que deverão ser preenchidos os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Comitê Araranguá, para o período restante da atual gestão, ou seja, de 19 de Junho de 2007 até março de 2008, e que até o momento não foram inscritas chapas. Na seqüência destacou a necessidade de os novos dirigentes conduzam o Comitê com isenção e que o representem bem, e que sendo o cargo de Secretário Geral ocupado por uma entidade governamental a EPAGRI, sugeriu que a presidência fosse ocupada por uma entidade usuária de água. Feitas as informações iniciais o Coordenador abriu as discussões sobre a eleição dos novos dirigentes. O Sr Ernani Palma Ribeiro Filho (SAMAE), manifestou-se informando que foi procurado por um grupo de pessoas que sugeriram o seu nome para a Presidência, considerou também que caso não surjam outros, está à disposição de assumir o cargo. A Sra Patrice reforçou o que o Coordenador da Reunião propôs e informou que sua entidade não poderá participar de cargos no Comitê. O Sr Sergio Marini (ADISI), informou que as presidências do Comitê tem sido alternadas entre representantes da AMREC e AMESC, e indicou o nome do Sr Sinésio Volpato (SINDICARNES) para o cargo de Vice-Presidente. O Sr Coordenador solicitou então que o Sr Sinésio se manifestasse, e ao fazê-lo colocou-se a disposição para o cargo. O Sr Coordenador considerando a não existência de chapas registradas anteriormente e as manifestações ocorridas na assembléia, sem contestações, sugeriu então que os indicados para os cargos fossem eleitos com uma salva de palmas, o que ocorreu sem contrariedades. A Sra Patrice sugeriu então que se procedesse a posse dos novos membros da diretoria, com registro de ata em livro próprio do Comitê. Na seqüência o Sr Valmir Piacentini, da CASAN apresentou palestra sobre o andamento do processo da barragem do Rio do Salto, destacando inicialmente que o projeto faz parte do PRÓ ÁGUA, programa do Governo Federal. Em sua palestra informou sobre o andamento de todo o processo, sua localização, suas características físicas principais, suas implicações econômicas e sociais, seus efeitos na bacia como fornecedora de água, a prioridade de uso e seu cronograma de ações. Após a palestra a palavra foi aberta para a assembléia, com manifestações dos membros. O Sr Bardini (COOTIL), considerou que a barragem do rio do Salto é a realização de um sonho ou utopia para muitos agricultores. Lembrou que a Ex-Comissão de Reservação, implementada em 2006 para avaliar a barragem em questão, levantou uma série de informações sobre a obra. Questionou o palestrante sobre uma lista de 22 itens levantados pela Fundação do Meio Ambiente e o Ministério Público quando da audiência pública sobre a obra. O palestrante respondeu que os itens questionados estão sendo analisados e empresas com experiência na área estão sendo contratadas. O Sr Adhyle solicitou ao representante do empreendedor para que se resolvam as pendências levantadas pela FATMA para que em futura audiência pública o processo possa ir adiante. O Sr Piacentini informou que se está tomando as devidas providências para resolver os problemas listados. O Sr Tadeu Santos considerou que a sociedade civil está sendo desconsiderada na discussão da obra, questionou também valores para construção de canal apresentados em 2002, e que em assembléia do Comitê Araranguá votou-se um parecer sem conhecimento total da obra. Questionou também quanto ao destino da água da barragem, irrigação, geração de energia elétrica, abastecimento urbano para 108 mil habitantes e para o município de Balneário Gaivota. O Sr Piacentini alegou que em outros estados ocorrem adutoras muito mais longas. O Sr Tadeu argumentou que a Lagoa do Sombrio poderá fornecer água para este município com muito mais facilidade. O Sr Piacentini argumentou que em muitos locais do Estado de Santa Catarina observam-se problemas com o fornecimento de água. O Sr Tadeu argumentou então que reconhece a necessidade de fornecimento de água, não foi contra a construção da barragem do rio São Bento, considera que o Comitê deva discutir exaustivamente sobre a obra pois já ocorre um processo de desertificação entre o município

de Praia Grande e Forquilha, com comprometimento das nascentes da bacia, como atestam imagens aéreas da área. Informou também que em recente reunião com representantes do Governo Federal, solicitou que os recursos ambientais da obra da BR 101 fossem destinadas à fixação da foz do rio Araranguá. No caso da barragem do rio do Salto, sugeriu que os agricultores se comprometam em revitalizar a área legal em suas terras. Para finalizar o Sr Tadeu entregou ao Comitê dois documentos assinados pela ONG SN sobre a Barragem do Rio do Salto, intitulados "Projeto Barragem do Rio do Salto" e "Barragem do Rio do Salto (ou Areias Brancas) (mais comentários, críticas e propostas)", pediu também que seja protocolado e que conste em ata. Resumiu os documentos informando que caso a obra venha a ser construída o Governo do Estado altere a Reserva do Aguai estendendo-a até Praia Grande, como forma de manter as nascentes e manter o próprio reservatório. Terminou informando pedido do Presidente da Colônia de Pesca de Ilhas (Araranguá), o qual solicitou que os recursos destinados à compensação de danos ambientais sejam destinados a elaboração do EIA RIMA da obra de fixação da barra do Rio Araranguá. O Sr Piacentini informou que seu trabalho destina-se a buscar recursos para a construção da obra, e que os destinados à da barra do rio devem ser buscadas na Secretaria Regional. A Sra Patrice sugeriu que na próxima assembléia do Comitê, apresente-se proposta para destinar os recursos de compensação por danos ambientais para a ampliação da reserva do Aguai. O Sr Ernani colocou alerta sobre a necessidade de se cobrar cuidados com a defesa civil. O Sr Davide Tomazi (STR) pediu para que se seja mais prático, conversando menos, pois poderemos perder mais esta obra importante para a nossa região, solicitada por mais de 20 anos, sendo necessário que se preserve, se recupere, mas que se faça a obra. O Sr Djalma Nilles (CONDEC), reforçou necessidade de atenção à defesa civil. O Sr Tadeu informou, pedindo que conste em ata, que solicitou a CASAN lista dos agricultores desalojados para a construção da barragem do rio São Bento, quando da realização da Audiência Pública sobre a Barragem do Rio do Salto, em Turvo. O Sr Edson da Casan de Turvo informou que ocorreu reunião ente os agricultores desalojados da Barragem do rio São Bento e os localizados no local da projetada barragem do Rio do Salto. O Sr Donato Lucieti (EPAGRI), considerando oportuno, leu ata da Comissão Temática de Reserva realizada em 29 de maio de 2007. Encerradas as discussões o Sr Tadeu prestou homenagem com salva de palma à senhora Patrice, destacando que a mesma muito colaborou com o Comitê Araranguá. Nada mais havendo para tratar, e estando esgotadas as discussões, foi encerrada a reunião, e eu, Antonio Sergio Soares, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças, e o registro de áudio arquivado na Sede do Comitê.